



FACULDADE VIASAPIENS – FVS
CURSO DE ENFERMAGEM

MARTA MARIA LUCAS DOS SANTOS

**O PAPEL DO ENFERMEIRO (A) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO
RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Orientadora: Prof^ª. Valdênia Rodrigues Teixeira

TIANGUÁ – CE

2025

MARTA MARIA LUCAS DOS SANTOS

**O PAPEL DO ENFERMEIRO (A) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO
RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Artigo Científico de TCC apresentado ao curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Valdênia Rodrigues Teixeira

TIANGUÁ – CE

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

L926p Luucas dos Santos , Marta Maria .
PRÁTICAS LÚDICAS NO CUIDADO PEDIÁTRICO: O PAPEL DO
ENFERMEIRO NA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA
HOSPITALAR INFANTIL : / Marta Maria Luucas dos Santos -
2025.
29 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,
Bacharelado em Enfermagem, Tianguá. 2025
Orientação: Prof(a) Esp. Valdenia Rodrigues Teixeira
Coorientação: Prof(a) Me. Francisca Geisa Silva Martiniano

1. Câncer de Próstata . 2. Atenção Primária . 3. Enfermagem . 4. Saúde
do Homem . I. Título.

CDD 342.2


MARTA MARIA LUCAS DOS SANTOS

**O PAPEL DO ENFERMEIRO (A) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO
RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**


Artigo Científico de TCC II apresentado ao curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovada em: 12/06/2025

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **VALDENIA RODRIGUES TEIXEIRA**
Data: 01/07/2025 21:19:35-0300
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

Orientador: Prof^ª Valdênia Rodrigues Teixeira
Faculdade ViaSapiens – FVS

Documento assinado digitalmente
 **ADENYSE CAVALCANTE MARINHO SOUSA**
Data: 01/07/2025 21:23:01-0300
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

Membro: Prof^ª Esp. Adenise Cavalcante Marinho Sousa
Faculdade ViaSapiens – FVS

Membro: Prof. Me. Lucas Arruda Moita

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao senhor Deus, aos meus protetores espirituais que me deram forças, perseverança nos momentos difíceis dessa minha caminhada. Sem a minha fé e a presença constante de Deus em minha vida, eu não teria conseguido superar os momentos de dificuldade e manter a perseverança necessária.

Expresso muita gratidão aos meus filhos, minha mãe pelo apoio ofertado em todos os momentos que precisei.

Não poderia deixar de mencionar minha orientadora Valdênia Rodrigues Teixeira e o professora Francisca Geisa Silva Martiniano, que, com principalmente sua paciência, dedicação e sabedoria, me guiaram ao longo de todo o processo. Suas orientações foram fundamentais para o sucesso deste trabalho, sou extremamente grata por todo o conhecimento compartilhado e pelo incentivo constante.

E por fim expresso minha eterna gratidão à pessoa que mais torceu para que eu conquistasse meus objetivos, me impulsionava sempre a seguir em frente, que manifestava todo orgulho que sentia por minha pessoa, dedico toda essa jornada a minha querida e amada tia Maria.

RESUMO

O câncer de próstata representa um relevante problema de saúde pública, sendo a neoplasia mais frequente entre os homens no Brasil, com altas taxas de mortalidade. Apesar da importância do rastreamento, muitos homens ainda resistem à realização dos exames preventivos, em razão de barreiras culturais, estigmas e falta de acesso. Nesse contexto, o enfermeiro, como agente estratégico da Atenção Primária à Saúde (APS), pode exercer papel fundamental na prevenção e diagnóstico precoce da doença. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão integrativa da literatura, a atuação do enfermeiro da APS no rastreamento do câncer de próstata. Foram utilizados os descritores “câncer de próstata”, “enfermagem” e “atenção primária à saúde” nas bases SciELO, LILACS, Google Acadêmico, PubMed e Portal de Periódicos CAPES. Selecionados artigos publicados no período entre 2015 a 2025, nos idiomas português, inglês, que abordassem aspectos relacionados à temática do presente estudo. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos compuseram a amostra final. Os resultados foram organizados em três categorias analíticas: (1) estratégias de prevenção utilizadas pela enfermagem na APS; (2) percepções e resistências dos homens frente ao rastreamento; e (3) papel do enfermeiro como agente de cuidado e educação em saúde. Constatou-se que, embora o enfermeiro realize ações educativas e participe de campanhas como o “Novembro Azul”, sua atuação ainda é limitada por ausência de protocolos específicos, formação insuficiente e resistência sociocultural dos usuários. Conclui-se que a valorização do enfermeiro na APS, aliada a políticas públicas mais estruturadas e sensíveis às especificidades da saúde do homem, pode contribuir significativamente para a ampliação do diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Palavras-chave: Câncer de próstata; Atenção Primária; Enfermagem na Saúde do homem.

ABSTRACT

Prostate cancer is a significant public health problem and is the most common neoplasm among men in Brazil, with high mortality rates. Despite the importance of screening, many men still resist preventive exams due to cultural barriers, stigmas, and lack of access. In this context, nurses, as strategic agents of Primary Health Care (PHC), can play a fundamental role in the prevention and early diagnosis of the disease. This study aimed to analyze, through an integrative literature review, the role of PHC nurses in prostate cancer screening. The descriptors “prostate cancer,” “nursing,” and “primary health care” were used in the SciELO, LILACS, Google Scholar, PubMed, and CAPES Journal Portal databases. Articles published between 2015 and 2025, in Portuguese, English that addressed aspects related to the theme of this study were selected. After applying the inclusion and exclusion criteria, 10 articles comprised the final sample. The results were organized into three analytical categories: (1) prevention strategies used by nurses in PHC; (2) men's perceptions and resistance to screening; and (3) the role of nurses as agents of health care and education. It was found that, although nurses carry out educational actions and participate in campaigns such as Blue November, their performance is still limited by the absence of specific protocols, insufficient training, and sociocultural resistance of users. It is concluded that the valorization of nurses in PHC, combined with more structured public policies that are sensitive to the specificities of men's health, can contribute significantly to the expansion of early diagnosis of prostate cancer.

Keywords: Prostate câncer; Primary care; Nursing in men's health.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVO GERAL	12
3	REFERENCIAL TEÓRICO	13
3.1	Câncer de próstata: epidemiologia e impacto na saúde pública	13
3.2	Epidemiologias do câncer de próstata	13
3.3	Diagnóstico câncer de próstata	13
3.4	Tratamentos do câncer de próstata	15
3.5	A importância do enfermeiro no diagnóstico precoce ações de prevenção ao câncer de próstata	15
4	METODOLOGIA	17
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

De acordo Motta e Barros (2019) e Araújo (2019), o câncer é uma das doenças mais comuns entre os homens no Brasil, sendo o câncer de próstata o segundo mais frequente, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Esse tipo de câncer é conhecido como o câncer da terceira idade, porque, em média, cerca de três quartos dos casos no mundo acontecem em pessoas a partir dos 60 anos.

Os autores também destacam que o diagnóstico de câncer na próstata pode afetar tanto o bem-estar físico quanto emocional do homem, já que a próstata influencia na sensibilidade sexual masculina. Isso pode levar a sentimentos de depressão e impotência em quase todos os pacientes. Além disso, eles ressaltaram que fatores como constrangimento, falta de informação, medo e preconceito dificultam a realização do exame preventivo, que inclui a dosagem do antígeno prostático específico (PSA) no sangue e o toque retal.

Esses fatores também foram mencionados por Serafim, Cardozo e Schumacher (2017). Vários fatores de risco são considerados como determinantes para essa situação, entre eles, a expectativa de vida mais longa da população, histórico familiar, fatores genéticos hereditários (como a síndrome de Lynch e mutações nos genes BRCA1 e BRCA2), além do tabagismo, obesidade e a exposição a substâncias como aminas aromáticas, arsênio e derivados de petróleo (INCA, 2020).

O termo câncer refere-se a uma enfermidade que pode ser desencadeada por modificações nos genes responsáveis pelo controle do ciclo celular, especialmente no que se refere ao crescimento e à divisão das células. Tais modificações têm a capacidade de provocar uma proliferação descontrolada das células, levando à formação de tumores malignos, que podem, em determinadas situações, resultar em metástase. Essa condição é frequentemente reconhecida como uma das principais causas de morte prematura, ocorrendo antes dos 70 anos (NATIONAL CANCER INSTITUTE, 2021).

O crescimento nas taxas de incidência e mortalidade por câncer pode estar intimamente ligado a fatores bióticos e abióticos, como alterações no meio ambiente, estilo de vida alimentar, contato com poluentes, vírus, predisposição genética, pertencimento étnico negro, exposição a aminas aromáticas, arsênio, entre outros compostos comuns derivados do petróleo utilizados nas indústrias químicas e mecânicas, especialmente em decorrência do envelhecimento (Sung H *et al.*, 2021; Wild 2020).

No Brasil o câncer de próstata tem se destacado como uma crescente preocupação entre os homens, especialmente pela alta incidência (BRASIL, 2022). Este tipo de câncer é

caracterizado por um crescimento lento e, frequentemente, assintomático em seus estágios iniciais, o que dificulta o diagnóstico precoce. Contudo, quando atinge estágios mais avançados pode gerar sintomas significativos, como dificuldade para urinar, dor óssea, e, em casos graves, pode ser fatal. A detecção geralmente ocorre por meio de exames laboratoriais e clínicos, sendo a biópsia e exame anatomopatológico o método definitivo para confirmação diagnóstica (Cruz et al., 2021). No Brasil, projeta-se que surjam 71.730 novos casos de câncer de próstata anualmente entre 2023 e 2025. Essa cifra representa um risco aproximado de 67,86 novos casos para cada 100.000 homens (INCA 2023).

A Lei 10.829, promulgada em 20 de setembro de 2001, instituiu o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata. Por meio de diretrizes, a lei incluiu uma campanha institucional cujo objetivo é a prevenção dessa neoplasia. Ela estabelece parcerias com as Secretarias de Saúde Municipais e Estaduais, visando disponibilizar exames para homens com mais de quarenta anos a fim de prevenir o câncer prostático. O intuito é destacar a importância da prevenção, da detecção precoce, bem como do diagnóstico e tratamento do câncer de próstata para os profissionais da saúde, incluindo enfermeiros (Lyraja et al., 2020).

Portanto a enfermagem tem como fundamento o atendimento integral e contínuo aos pacientes, exigindo a tomada de decisões e a avaliação das intervenções realizadas. Nesse contexto, a atuação da enfermagem inclui a promoção da educação em saúde. Na Atenção Primária à Saúde (APS), é essencial uma atenção especial às estratégias voltadas para a saúde tanto individual quanto coletiva, buscando incluir de maneira mais eficaz a população masculina no processo de prevenção de doenças crônicas. Isso envolve a implementação de políticas públicas que englobam intervenções destinadas à promoção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, sempre com respeito aos princípios éticos e legais (Coelho e Siva, 2018).

Assim, o objetivo geral desse estudo é analisar o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde no rastreamento e prevenção do câncer de próstata. Especialmente busca-se ressaltar os principais métodos e estratégias usados pelo enfermeiro e identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na busca, e abordagem dos homens quanto aos exames preventivos do câncer de próstata.

O presente estudo justifica-se baseando no fato de que o diagnóstico precoce pode reduzir significativamente a taxa de mortalidade do câncer de próstata, possibilitando tratamentos menos invasivos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2023). A Atenção Básica é a principal porta de entrada para o sistema de saúde, e

os enfermeiros são fundamentais no rastreamento, acolhimento e educação em saúde dos homens.

Para (Almeida filho et al., 2020), os enfermeiros, apoiados por uma aliança pactuada com a direção da instituição, empreendem eficazes estratégias e alcançaram significativos avanços, à medida que participam de investimentos, e transformam em porta vozes contribuindo para a melhoria da qualidade e do cuidado e redução da mortalidade dos homens.

Diante disso, com a finalidade de atender ao propósito deste estudo, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: As ações realizadas pelo enfermeiro (a) da Atenção Primária à Saúde estão sendo eficazes no que diz respeito à prevenção e o rastreamento do câncer de próstata?

Sugere-se a organização da assistência preventiva da enfermagem e a implementação de atividades educativas para integrar os homens nos serviços de Saúde ofertados, principalmente, tendo como prioridade o diagnóstico precoce, pois o homem também precisa e tem o direito ao cuidado, mesmo buscando pôr em ação a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem ainda a uma escassez de adesão por parte dos homens à procura dos exames preventivos e o aumento significativo de casos descobertos em estágio de tardios.

2 OBJETIVO GERAL

Analisar o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde no rastreamento e prevenção do câncer de próstata.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Câncer de próstata: epidemiologia e impacto na saúde pública

O câncer de próstata é uma das principais causas de morte entre os homens, sendo superado apenas pelo câncer de pulmão em termos de letalidade (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023). No Brasil, essa neoplasia representa cerca de 29,2% dos casos de câncer masculino, e a estimativa é que uma em cada oito pessoas do sexo masculino será diagnosticada com a doença ao longo da vida (INCA, 2023).

Os fatores de risco para o câncer de próstata estão intimamente ligados à heterogeneidade clínica, variando de casos indolentes a formas mais agressivas. Pesquisas epidemiológicas categorizam os fatores de risco associados ao câncer de próstata em geral e à doença em estágios avançados. Esses estudos levam em conta elementos como etnia afro-americana, histórico familiar e predisposição genética. No que diz respeito aos fatores que agravam a doença em sua fase avançada, enfatizam-se a obesidade, o tabagismo e os níveis de lipídios, os quais podem ser reduzidos por meio de uma mudança no estilo de vida (Pernar et al., 2018).

3.2 Epidemiologias do câncer de próstata

No Brasil, projeta-se que surjam 71.730 novos casos de câncer de próstata anualmente entre 2023 e 2025. Essa cifra representa um risco aproximado de 67,86 novos casos para cada 100.000 homens. O câncer de próstata é o tipo mais comum em todas as áreas do Brasil, excetuando os cânceres de pele não melanoma, o câncer de próstata apresenta riscos estimados de 73,28 no Nordeste, 61,60 no Centro-Oeste, 77,89 no Sudeste, 57,23 no Sul e 28,40 no Norte para cada 100 mil pessoas (INCA 2023).

3.3 Diagnóstico câncer de próstata

O câncer de próstata é uma condição que pode ser identificada de forma precoce por meio de testes de triagem diagnóstica. Normalmente, esse diagnóstico envolve um exame físico, conhecido como toque retal, e um exame de sangue para a medição do Antígeno prostático específico (PSA), uma proteína que é exclusivamente produzida pela próstata. Em determinados casos de câncer, os níveis de PSA podem aumentar de forma significativa,

tornando-o um parâmetro amplamente utilizado pelos médicos para identificar homens com maior risco de desenvolver câncer de próstata. Isso é fundamental para o diagnóstico precoce da doença, ajudando a diminuir a morbidade e a mortalidade associadas a ela (Terreros et al., 2020).

O teste de PSA é um exame de sangue que avalia a quantidade dessa proteína. Níveis elevados de PSA podem indicar a presença de câncer, mas também podem estar relacionados a condições benignas da próstata (INCA 2019). É importante ressaltar que a confirmação do diagnóstico da doença é realizada através de uma biópsia guiada por ultrassom transretal. O laudo resultante é expresso na Gradação Histológica do Sistema de Gleason, que analisa o potencial metastático, uma vez que o câncer de próstata é uma enfermidade heterogênea. Um mesmo tumor pode apresentar áreas com diferentes graus de diferenciação celular. Assim, a classificação Gleason examina tanto o padrão glandular quanto a interação entre as células neoplásicas e o estroma prostático, visando identificar a taxa de crescimento e a tendência de disseminação da doença.

Essa diferenciação é avaliada em cinco graus distintos, onde o primeiro grau representa o estágio mais diferenciado e menos agressivo, resultando em um prognóstico mais favorável, enquanto o quinto grau é o mais indiferenciado e, conseqüentemente, o mais agressivo, resultando em um prognóstico menos favorável. O escore Gleason varia de 2 a 10. O valor final é obtido pela soma de dois graus determinados na amostra de biópsia, uma vez que a neoplasia prostática apresenta uma característica multifocal, frequentemente revelando dois padrões teciduais diferentes.

Caso apenas um padrão seja identificado na amostra, é necessário dobrar o grau para calcular o resultado final. Por outro lado, se três ou mais padrões estiverem presentes, devem-se considerar os dois padrões mais comuns (um dominante/primário e outro subdominante/secundário) para o cálculo. Ademais, se um padrão menos diferenciado com um grau mais elevado for observado em uma amostra onde predominam dois padrões mais diferenciados, é importante incluir uma anotação no laudo anatomopatológico detalhando essa observação (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER).

Iniciativas direcionadas ao público masculino, conscientizando-os sobre a possibilidade de identificação antecipada do câncer de próstata; esclarecendo-os sobre os métodos de diagnóstico disponíveis, incentivando-os a procurar um centro de saúde. A detecção precoce do câncer de próstata possibilita intervenções terapêuticas apropriadas com procedimentos menos invasivos, resultando em melhores prognósticos (Biondo et al., 2020).

3.4 Tratamentos do câncer de próstata

Há diversas alternativas de tratamento para o câncer de próstata, tanto para controlar a doença quanto para preservar a qualidade de vida. A existência de metástases distantes e a possibilidade de sua ocorrência são aspectos cruciais no tratamento do câncer de próstata. A fase da enfermidade, a expectativa de vida do paciente, as morbidades e os efeitos adversos de cada terapia devem ser levados em conta. Dentre as opções padrão terapêuticas para homens com câncer de próstata clinicamente localizado, incluem observação vigilante, cirurgia (Prostatectomia Radical), radioterapia, quimioterapia, terapia hormonal, terapias alvo e imunoterapia e os cuidados paliativos. (Arias et al., 2015; Morbeck et al. 2019; Klein, 2021; Vilaça et al., 2023).

A quimioterapia e a radioterapia têm potencial para aumentar a expectativa de vida livre de doenças, já que são métodos que favorecem o controle ou a eliminação de micro metástases. Contudo, estão ligados a efeitos secundários, frequentemente prejudiciais, que impactam a autoestima e o desempenho dos pacientes, além de mudanças emocionais e sociais (BRASIL, 2022). Contudo, mesmo com esses tratamentos, a resistência aos fármacos, os efeitos colaterais e os efeitos colaterais continuam presentes, não conseguindo diminuir a taxa de mortalidade em pacientes com câncer de próstata e mantendo-se abaixo do ideal (Biondo et al., 2020).

3.5 A importância do enfermeiro no diagnóstico precoce ações de prevenção ao câncer de próstata

A enfermagem tem um papel fundamental na prevenção e rastreamento do câncer de próstata, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), que é responsável pelo acompanhamento contínuo da população e pela realização de ações de promoção da saúde (BRASIL, 2021). Estudos indicam que a atuação dos enfermeiros amplia a adesão ao rastreamento e reduz as taxas de diagnósticos tardios (Silva; Souza, 2021).

Segundo Cavalcanti et al., (2024), é essencial oferecer um cuidado de saúde de qualidade ao público masculino, priorizando o cuidado integral, a fim de viabilizar a Atenção Primária na promoção da saúde e prevenção de doenças. As bases para intervenção em enfermagem devem-se manter sobre os pilares da educação continua em saúde, intensificação no “Novembro azul” pela busca a esse público, visto que devem desvelar o medo que os

homens têm da prevenção, sendo assim necessário burlar estratégias que garantam a prevenção e detecção do câncer de próstata.

Por isso, há diversos eventos e palestras no Brasil que têm como objetivo promover a educação e a conscientização sobre as medidas preventivas e os cuidados que os homens devem ter com a saúde. Essas ações destacam a importância da saúde masculina no país. O “Novembro Azul”, por exemplo, é um mês dedicado a conscientizar sobre a detecção precoce do câncer de próstata. Ele surgiu no calendário para ajudar a quebrar o tabu em torno do exame de toque, que muitos homens ainda hesitam em fazer (Tortora, Derrickson, 2015).

Trabalho do enfermeiro é fundamental na promoção da saúde e na identificação precoce de possíveis problemas. Ele desempenha um papel central no cuidado aos pacientes, indo além de apenas orientar sobre os fatores de risco e as formas de prevenção. Sua atuação é essencial para atender às necessidades de cada pessoa de maneira completa e cuidadosa (Oliveira et al., 2015).

O profissional enfermeiro como integrante da equipe multiprofissional e atuante na Estratégia Saúde Família (ESF), considerada porta de entrada para o sistema de saúde, apresenta papel de destaque, atuando mediante adoção de práticas assistenciais, preventivas e de promoção à saúde. Enfermagem tem papel fundamental na utilização do Processo de Enfermagem para viabilizar um atendimento organizado e de qualidade aos pacientes (Chaves et al., 2020).

4 METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, segundo Souza et al (2010), amplamente reconhecida por sua capacidade de organizar e sintetizar os resultados de pesquisas, além de auxiliar na identificação de lacunas que enriquecem a análise crítica de um determinado objeto de estudo de maneira estruturada e abrangente. Para isso, foram seguidos seis passos fundamentais no processo de desenvolvimento: definição da pergunta orientadora; pesquisa na literatura; palavras chave: Câncer de próstata, Atenção Primária, Enfermagem na Saúde do homem.

Extração dos dados dos estudos escolhidos; avaliação dos trabalhos; interpretação e síntese dos resultados; e, finalmente apresentação da revisão integrativa.

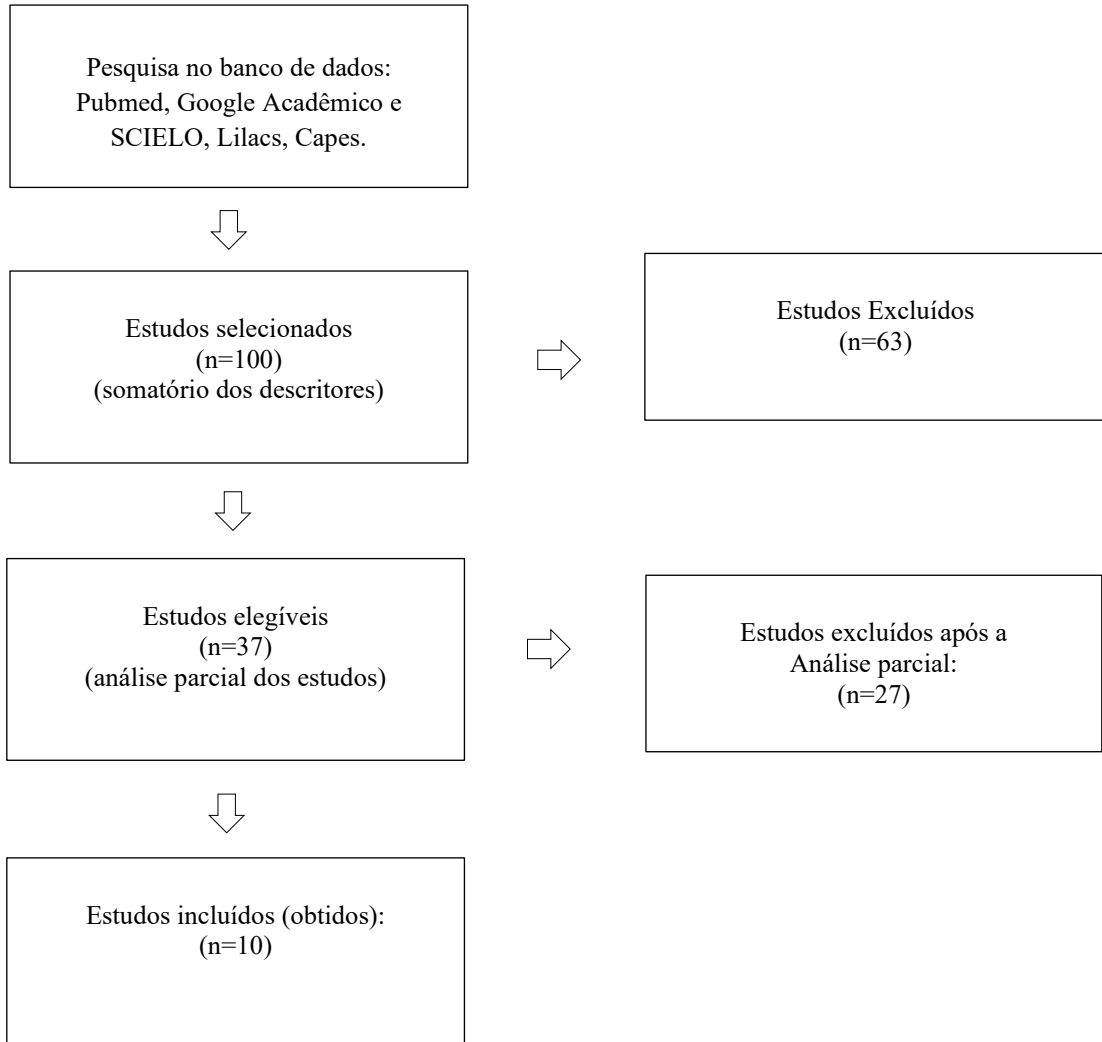
O levantamento bibliográfico tomou por base na análise de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos em bases de dados como PubMed, SciELO, Lilacs e Google Acadêmico, portal de periódicos da Capes. Serão selecionados estudos que abordam a atuação da enfermagem na Atenção Primária à saúde relacionada ao rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Na escolha dos estudos a serem incluídos, foram selecionados apenas artigos científicos que estivessem disponíveis na íntegra e em acesso livre, publicados entre os anos de 2015 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Também foram considerados aqueles que, após análise do título e resumo, tratassem de temas pertinentes ao foco do estudo. Artigos duplicados, revisões, textos de reflexão ou debate, monografias, dissertações, teses, comentários, editoriais e cartas foram excluídos do levantamento.

A interpretação e síntese dos resultados encontrados serão apresentadas em uma tabela contendo autores, ano, título, objetivo, em como os principais resultados quanto à prevenção ao câncer de próstata na Atenção Primária à Saúde. Quadro 1.

Figura 01: Fluxograma de seleção dos estudos qualificação dos artigos localizados, não elegíveis, elegíveis e incluídos.

Segundo modelo PRISMA.



Fonte: Autoria própria 2025.

Quadro 01: Critérios de Inclusão e Exclusão de trabalhos acadêmicos (O papel do enfermeiro a Atenção Primária no rastreamento do câncer de próstata)

CRITÉRIO	INCLUSÃO	EXCLUSÃO
Tipo de Estudo	Estudos originais, revisões sistemáticas, teses e Dissertações.	Artigos de opinião, Editoriais, apresentações, Entrevistas

Quadro 01: Critérios de Inclusão e Exclusão de trabalhos acadêmicos (O papel do enfermeiro a Atenção Primária no rastreamento do câncer de próstata)

CRITÉRIO	INCLUSÃO	EXCLUSÃO
Idioma	Português, Inglês e Espanhol.	Outros idiomas que não Seja Português, Inglês e Espanhol
Período de Publicação	2015 - 2025	Publicações anteriores a 2015
Tema	O papel do enfermeiro da Atenção Primária no rastreamento do câncer de próstata.	Trabalhos que não abordem Especificamente o tema
Intervenções e Práticas	Trabalhos que discutem prevenção, intervenções e Realizações de ações de promoção da saúde do homem.	Estudos que não abordam Intervenções ou práticas do enfermeiro ao rastreio precoce do câncer de próstata
Duplicidade	Trabalhos únicos e sem repetição.	Trabalhos repetidos

Fonte: Autoria própria.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a compilação de artigos originais usando o algoritmo de seleção mencionado anteriormente, foram escolhidos 10 estudos. Todo o material foi cuidadosamente pesquisado e analisado para extrair as informações mais importantes relacionadas ao tema deste trabalho, respeitando o período de tempo definido. A análise sistemática evidenciou temáticas relevantes ao estudo, que foram agrupadas em três quadros de categoria do assunto: “Medidas de prevenção do câncer de próstata na Atenção Básica de Saúde”, “Percepção dos homens acerca da prevenção do câncer de próstata” e o “Papel do enfermeiro na prevenção do câncer de próstata.”

Com base na leitura analítica dos artigos selecionados, os resultados foram organizados em três categorias temáticas que emergiram de forma recorrente na literatura: (1) estratégias de prevenção do câncer de próstata na Atenção Primária à Saúde; (2) percepções e resistências masculinas frente ao rastreamento; e (3) o papel do enfermeiro no contexto da prevenção e promoção da saúde do homem. A divisão em categorias analíticas permite maior clareza na exposição dos dados e favorece o aprofundamento crítico das evidências encontradas. Os quadros a seguir apresentam a síntese dos estudos agrupados por categoria.

Quadro 02: Neste quadro apresenta as estratégias de Prevenção do câncer de próstata na APS.

Autor e Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
Coelho et al. (2021)	“A importância das atividades educativas na conscientização do câncer de próstata: Novembro azul.”	Adquirir um maior número de adesão dos pacientes da unidade de saúde do sexo masculino ao rastreamento.	Aumentou adesão de homens aos exames durante campanha educativa.
Santos et al. (2019)	“Construção compartilhada de materiais educativos sobre o câncer de próstata.”	Apresentar o processo de construção compartilhada de material educativo sobre câncer de próstata.	Os participantes desconheciam as diretrizes do Ministério da Saúde sobre o rastreamento do câncer de próstata.

Autor e Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
Serrão et al. (2020)	“A utilização de tecnologias educativas na prevenção do câncer de próstata.”	Orientar sobre a prevenção e rastreamento do câncer de próstata.	Uso de recursos tecnológicos facilitou entendimento e motivação.
Aragão et al. (2023)	“Educação e rastreamento do câncer de próstata em uma comunidade do município de Santa Cruz do Piauí.”	PSA como método de rastreamento comunitário	O PSA mostrou ser eficaz, por se tratar de um exame simples e de baixo custo.

Fonte: Autores

A análise dos 04 estudos selecionados evidenciou que o uso de práticas educativas e estratégias voltadas à capacitação da comunidade e as campanhas contínuas de conscientização sobre o câncer de próstata são fundamentais no processo de educação em saúde dos homens. Essa etapa é a mais importante porque ajuda a romper paradigmas, medos e preconceitos que envolvem a população masculina.

Todos os autores (Coelho et al., 2021; Santos et al., 2019; Serrão et al., 2020; Aragão et al., 2023) destacam a importância das campanhas educativas como ferramenta de prevenção e promoção da saúde do homem. E a importância de desenvolver estratégias educativas que os ajudem a compreender melhor a importância de adotar hábitos preventivos, promovendo assim uma vida mais saudável e de qualidade.

Quadro 03: Este quadro apresenta as Percepções e Resistências Masculinas.

Autor e Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
Faustino et al. (2024)	“Conhecimento de homens sobre o câncer de próstata.”	Conhecimento e estigma.	Homens conhecem a doença, mas sentem vergonha do toque retal.

Autor e Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
Duarte et al. (2019)	“Conscientização a respeito do câncer de próstata.”	Sensibilizar a população masculina a respeito da importância em participar das consultas de prevenção do câncer de próstata.	Melhoria na adesão após ações educativas com linguagem acessível.
Nunes et al. (2021)	“Fatores que interferem na adesão dos homens à realização do exame preventivo do câncer de próstata.”	Elucidar os fatores que interferem na adesão dos homens à realização do exame preventivo do câncer de próstata.	Medo, constrangimento e cultura da invulnerabilidade impedem prevenção.

Fonte: Autores.

Os artigos expostos neste quadro verificam um consenso entre os autores (Faustino et al., 2024, Duarte et al., 2019, Duarte et al., 2019) que ainda há uma resistência da população masculina em relação à prevenção do CaP. Ressaltam (Faustino et al., 2024) e (Nunes et al., 2021) que os homens têm um bom conhecimento acerca da patologia e da importância do rastreamento, porém muitos fatores impedem esse público de procurar adesão aos exames preventivos como medo, machismo, vergonha e a cultura.

Quadro 04: Este quadro apresenta o papel do enfermeiro da APS na prevenção do câncer de próstata.

Autor e Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
Machado et al. (2022)	“Importância da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de próstata.”	Conhecer e Analisar a visão dos homens em relação à patologia descrita e a adesão de estratégias pela equipe de Enfermagem nas unidades de atenção primária como forma de prevenção ao câncer de próstata.	Enfermeiros atuam isoladamente sem respaldo institucional.

Autor e Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
Silva et al. (2020)	“Condutas do enfermeiro (a) na prevenção do câncer de próstata: uma revisão bibliográfica.”	Verificar a importância da atuação do Enfermeiro dentro da política nacional do homem na Prevenção do câncer da próstata.	Falta de preparo específico para atuar com saúde do homem.
Dias et al. (2023)	“Câncer de próstata: investigação, prevenção, tratamento e cuidados a enfermagem.”	Apresentar, por meio de uma revisão de literatura, as principais abordagens para diagnóstico, prevenção, tratamento e cuidado do câncer de próstata.	Necessidade de protocolos, formação e articulação institucional.

Fonte: Autores

De modo geral, os autores (Machado et al., 2022; Silva et al., 2020; Dias et al., 2023), os estudos expõem que os enfermeiros da Atenção primária de Saúde enfrentam dificuldades para levar uma assistência mais efetiva ao público masculino. Sem deixar de ressaltar a importância do enfermeiro na criação e execução de estratégias e métodos educativos.

O enfermeiro, como integrante essencial da equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde (APS), desempenha um papel estratégico no rastreamento do câncer de próstata, especialmente por estar em contato direto com a comunidade e por ser responsável por ações educativas, preventivas e de promoção à saúde. Sua atuação vai além da execução técnica: envolve acolhimento, escuta qualificada, identificação de vulnerabilidades e mediação cultural entre o serviço de saúde e os homens que, em muitos casos, resistem ao cuidado preventivo (Ferreira; Périco; Dias, 2018).

No contexto da Estratégia Saúde da Família, o enfermeiro pode realizar atividades como a busca ativa de homens em idade de risco, a organização de salas de espera com conteúdos educativos, a realização de palestras em campanhas como o “Novembro Azul” e o encaminhamento para exames de PSA e toque retal. Essas ações favorecem o acesso ao diagnóstico precoce, fortalecem o vínculo com a unidade de saúde e promovem a consciência sobre a importância da prevenção (BRASIL, 2022; Dias et al., 2023).

Entretanto, apesar da relevância de seu papel, muitos enfermeiros ainda enfrentam desafios na sistematização dessas ações, devido à falta de protocolos institucionais, à ausência de capacitação específica em saúde do homem e à sobrecarga de trabalho nas unidades

básicas (Silva; Souza, 2021). Além disso, é necessário que o profissional esteja preparado para lidar com os fatores culturais que afastam os homens da APS, como o medo, a vergonha e a associação do cuidado com fragilidade – questões amplamente discutidas por autores como Fonseca (2015) e Couto (2010), que destacam a influência da masculinidade hegemônica na negligência com a própria saúde.

Dessa forma, o papel do enfermeiro no rastreamento do câncer de próstata é não apenas clínico, mas também educativo político e social. Ele atua como facilitador da mudança de comportamento, promotor do autocuidado e defensor da equidade no acesso à saúde. Para que essa atuação seja plenamente eficaz, é fundamental que o enfermeiro esteja inserido em um sistema que o reconheça como protagonista das ações de prevenção e que ofereça suporte técnico, estrutural e formativo para o desenvolvimento dessas atividades com qualidade (Fonseca, 2015; Gomes, 2003; WHO, 2023).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde no rastreamento e prevenção do câncer de próstata. A partir da revisão integrativa da literatura científica nacional, constatou-se que o objetivo foi plenamente contemplado. Os dados levantados evidenciam que o enfermeiro atua de forma estratégica na promoção da saúde do homem, especialmente por meio de ações educativas, orientação em grupos, busca ativa e campanhas como o “Novembro Azul”, aproximando essa população dos serviços de saúde e ampliando o acesso ao diagnóstico precoce (BRASIL, 2022; Coelho et al., 2021).

Os principais resultados apontaram que, embora o enfermeiro esteja inserido nas práticas de rastreamento, sua atuação ainda enfrenta diversos entraves. Dentre os mais citados nos estudos estão: ausência de protocolos institucionais específicos, lacunas na formação voltada à saúde do homem, resistência sociocultural por parte da população masculina, e sobrecarga de trabalho nas unidades básicas (Silva; Souza, 2021; Fonseca, 2015).

Além disso, a masculinidade hegemônica, marcada por valores como invulnerabilidade e autossuficiência, contribui para o afastamento dos homens da atenção preventiva (Gomes, 2003; Couto, 2010), exigindo dos profissionais uma abordagem humanizada e sensível às questões de gênero.

Recomenda-se, com base nas evidências, que sejam implantadas ações estruturais como a criação de protocolos assistenciais padronizados, realização de mutirões em horários alternativos, capacitação permanente da equipe de enfermagem e desenvolvimento de materiais educativos adequados à realidade cultural dos usuários (Ferreira; Périco; Dias, 2018; Dias et al., 2023). A colaboração entre enfermeiros e agentes comunitários de saúde também se destaca como estratégia viável para intensificar a busca ativa e garantir a integralidade do cuidado. Essas iniciativas devem estar alinhadas às políticas públicas de saúde do homem para garantir sua efetividade e sustentabilidade.

Como limitação desta revisão, destaca-se a escassez de estudos com abordagem quantitativa que comprovem, com indicadores objetivos, o impacto direto da atuação da enfermagem nos desfechos clínicos e de rastreamento do câncer de próstata. A maioria dos artigos analisados possui caráter descritivo ou qualitativo, o que restringe a possibilidade de generalização dos achados.

Diante disso, indica-se a necessidade de novas pesquisas com métodos mistos, maior robustez estatística e recorte territorial mais abrangente, a fim de embasar políticas públicas e práticas assistenciais baseadas em evidências sólidas (INCA, 2023; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023).

REFERÊNCIAS

AMERICAN CANCER SOCIETY. **Prostate Cancer: Early Detection Guidelines**. Atlanta: ACS, 2023.

AMORIM, V. et al. Fatores associados à realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata: um estudo de base populacional. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro. Fev. 2011. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v27n2/16.pdf>. Acesso em: 13/11/2023.

ARAP, M.; COELHO, R. **Câncer de próstata**. Disponível em: http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/3016/cancer_de_prostata.htm. Acesso em: 4/11/2023.

BARBOSA, C. J. L. Saúde do homem na atenção primária: mudanças necessárias no modelo de atenção. **Revista saúde e Desenvolvimento**, 2014;6(3): 99 -114.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70; 1979.

BELINELO, R.G.S. et al. Exames de rastreamento para o câncer de próstata: vivência de homens. **Escola Anna Nery**, 2014; 18(4): 697-704.

BRASIL. Ministério da Saúde. Como se comportam as células cancerosas? Saiba como é o processo de formação dos tumores. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/como-surge-o-cancer/como-se-comportam-as-celulas-cancerosas>. Acesso em: 15/11/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o rastreamento do câncer de próstata. Brasília, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o rastreamento do câncer de próstata. Brasília: MS, 2022.

CHAVES, R. G. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem: visão geral dos enfermeiros. **Rev.Enferm UFPE on line**, 2016; 10(4):1280-1285.

CRISTO, D. A.; & de CRISTO, S. C. A. (2019). Saúde do homem: Um estudo realizado na unidade de saúde da Pedreira em Belém, Pará. **APS em Revista**, 1(2), 162-169. DOI: <https://doi.org/10.14295/aps.v1i2.25>.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003.

DORNAS, M. et al. Câncer de Próstata. **Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ**. Ano 7, Jan / Jun. de 2008. Disponível em: <https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1337427623CAProst.pdf>. Acesso em: 05/11/2023.

DROZ, J. P.; CHALADAJ, A. Management of metastatic prostate cancer: the crucial role of geriatric assessment. **BJU Int**, v. 101, p. 23-9, 2008. supplement 2.

FERREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; & DIAS, V. R. F. G. (2018). A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 71, 704-709. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>.

FRACOLLI, L. A. et al. Instrumentos de avaliação da Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura e metassíntese. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2014; 12(19): 4851-4860

GIOVELLA, L. (2018). Atenção básica ou atenção primária à saúde?. **Cadernos de Saúde Pública**, 34. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00029818>

GONÇALVES, I. R.; PADOVANI, C.; POPIM, R. C. Caracterização epidemiológica e demográfica de homens com câncer de próstata. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, p. 1337-1342, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13n4/31.pdf>. Acesso em: 09/11/2023.

GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: Minayo MCS, organizadora. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Editora Vozes; 2002. p. 67-80.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA) - Câncer de próstata. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/eventos/dncc/2007/folder_prostata_0736\(web_20071120\).pdf](http://www.inca.gov.br/eventos/dncc/2007/folder_prostata_0736(web_20071120).pdf). Acesso em: 11/11/2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - (INCA). Estimativa 2023: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

JÚNIOR, C. D. S.; DE SOUZA, J. R.; SILVA, N. S.; DE ALMEIDA, S. P.; TORRES, L. M. (2022). Saúde do homem na atenção básica: fatores que influenciam a busca pelo atendimento. **Revista Ciência Plural**, 8(2), 1-18. DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2022v8n2ID26410>.

OGUISSO, T. et al. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. In: O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 5. ed. Guanabara Koogan, 2018.

OLIVEIRA, A. J. et al. A atuação da enfermagem frente às barreiras encontradas no diagnóstico precoce do câncer de próstata. **Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia**, 2015;4(1), 29-65.

OLIVEIRA, A. J. et al. **Próstata**. 2014. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata+/definição>. Acesso em: 04/11/2023.

OLIVEIRA, A. J. et al. **Rastreamento do Câncer de Próstata**. Nov. 2013. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/rastreamento_prostata_resumido.2013.pdf. Acesso em: 05/11/2023.

RAMONE, D. et al. **Oncologia Clínica para o dia a dia**. 1. ed. Rúbio Ltda, 2020.

RHODEN, E. L.; AVERBECK, M. A. Câncer de próstata localizado. **Rev AMRIGS**, v. 54, n. 1, p. 92-9, 2010. Disponível em: http://www.amrigs.com.br/revista/54-01/20-488_cancer_de_prostata.pdf. Acesso em: 13/11/2023.

STORINO, L. P. et al. Necessidades de saúde de homens na atenção básica: acolhimento e vínculo como potencializados da integralidade. **Escola Anna Nery**, 2013; 17(4), 638-645.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - (WHO). Global Cancer Report 2023.
WHO - 2023.

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO

Eu, Valdenia Rodrigues Teixeira, CPF 995.538.33-72, **DECLARO** para os devidos fins que a obra de título “ **O PAPEL DO ENFERMEIRO (A) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**” de autoria do aluno MARTA MARIA LUCAS DOS SANTOS foi revisado conforme as recomendações da banca examinadora e está apto para depósito na Biblioteca Institucional sob minha responsabilidade.

Tianguá/CE, 01/07/2025.

Nome completo do Orientador

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu Marta Maria Lucas Dos Santos, CPF 600.807.863-24, acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, orientado pelo(a) professor (a) Valdênia Rodrigues Teixeira, **DECLARO** para os devidos fins que o Projeto de Pesquisa/Monografia/Artigo Científico, cujo título é O papel do enfermeiro (a) da Atenção Primária de Saúde no rastreamento do câncer de próstata uma revisão bibliográfica

_____, atendem as normas técnicas e científicas exigidas no Manual da Disciplina de TCC I e II do Curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens, bem como que o referido trabalho acadêmico é de minha criação.

DECLARO AINDA QUE ESTOU CIENTE DAS IMPLICAÇÕES LEAIS E CRIMINAIS DECORRENTES DA CONSTATAÇÃO DE PLÁGIO, CONFORME O ART. 184 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO:

Violação de direito autoral

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

§ 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

§ 2º Na mesma pena do § 1º incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

DECLARO AINDA MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO ACADÊMICO APRESENTADO. POR SER VERDADE E POR TER CIENCIA DA MINHA RESPONSABILIDADE LEGAL, FIRMO A PRESENTE DECLARAÇÃO.

Tianguá/CE, 27 / 06 / 2025.

Marta Maria Lucas Dos Santos

Acadêmico em Enfermagem



DECLARAÇÃO

Eu, **Prof. Danilo Soares Bomfim**, CPF 784522363-8, formado(a) em **Letras – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira** pela **Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)**, **DECLARO**, para os devidos fins, que realizei a formatação da obra: **O Papel do Enfermeiro (a) da Atenção Primária de Saúde no Rastreamento do Câncer de Próstata: Uma revisão bibliográfica** de responsabilidade de **Marta Maria Lucas dos Santos**.

PROF_DANILO
SOARES
BOMFIM

Assinado de forma digital por
PROF_DANILO SOARES BOMFIM
DN: cn=PROF_DANILO SOARES BOMFIM,
o=UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO
ACARAÚ - REGISTRO PROFISSIONAL Nº:
1.168.959.884 – EU REVISEI ESTE
DOCUMENTO (GRAMÁTICA/ABNT),
ou=LICENCIADO EM LETRAS - (UVA -
SOBRAL - CE) ESPECIALISTA: LÍNGUA
PORTUGUESA E LITERATURA (LATO
SENSU),
email=danilobalzac7@yahoo.com.br,
c=BR
Dados: 2025.07.03 13:38:17 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2025.001.20531

Por ser verdade,
firma-se o presente.
(*Bona fide*)

Sobral, 03 de junho de 2025.

Danilo Soares Bomfim

Graduado em: Licenciado em Letras - (UVA - Sobral - CE)
Especialista em: **Língua Portuguesa e Literatura** (*lato sensu*)
Portador do registro profissional nº: 1.168.959.884 – 5
Diploma: 2007.1 - nº do Registro: 603/ Livro: GS-09 - Folha:302
WhatsApp: (88) 99643-6570
E-mail: danilobalzac7@yahoo.com.br

LinkedIn: https://www.linkedin.com/in/danilo-s-bomfim-469a7257-prof-linguistica-e-revisor-de-textos-academicos/?trk=public_profile-settings_edit-profile-content&originalSubdomain=br